

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIFERENTES TIPOS DE ARMADILHAS
PARA A DA MOSCA DA AZEITONA *BACTROCERA OLEAE* GEMLIN.

BENTO, A.¹, TORRES, L.²; ILIDIO, J.³ PEREIRA, J.¹ & NEVES, P.¹

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta de Sta. Apolónia, 5300 Bragança; Bento@ipb.pt

² Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados 500 Vila Real; Ltorres@utad.pt

³ Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, Quinta de do Valongo; 5340 Mirandela

As armadilhas são instrumentos de grande utilidade na vigilância das populações de insectos e na determinação das datas mais oportunas para a realização de intervenções contra as espécies nocivas. Para poderem ser utilizadas com sucesso pelos agricultores, tais dispositivos deverão ser, simultaneamente, eficazes, de fácil aquisição, baixo custo e manuseamento simples.

O desenvolvimento de armadilhas capazes de reunirem estas características constitui, assim, motivo de investigação de particular interesse.

Com a realização do presente trabalho pretendeu-se comparar a eficácia de diferentes modelos de armadilhas para a mosca da azeitona, *Bactrocera oleae* Gmelin. Para isso, realizou-se um ensaio incidindo sobre vários tipos de atractivos (visuais, alimentares e sexuais), isoladamente e em conjugação. As armadilhas que apresentaram maior volume de capturas foram as do tipo McPhail, de plástico, com parte basal de cor amarela e utilizando como atractivo fosfato de amónio e proteína hidrolisada. Contudo, os resultados obtidos não diferem significativamente entre vários modelos de armadilhas que tiveram em comum a utilização da última destas substâncias.

Palavra-chave: estimativa do risco; protecção fitossanitária; oliveira.

ANÁLISE DO PADRÃO ESPACIAL DOS DIFERENTES ESTADOS
DE DESENVOLVIMENTO DE *SAISSETIA OLEAE* (OLIV.) (HOMOPTERA:
COCCOIDEA), EM OLIVEIRA, NA REGIÃO DE TRÁS-OS-MONTES.

PEREIRA, J.¹ BENTO, A.¹ & TORRES, L.²

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta de Sta. Apolónia, 5300 Bragança; Bento@ipb.pt

² Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados 500 Vila Real; Ltorres@utad.pt

O padrão espacial dos indivíduos de uma dada espécie de artrópodos é uma característica de considerável significado ecológico, assumindo, a sua análise, particular interesse, quer teórico, quer prático. Assim, tal análise facultar parâmetros essenciais para a quantificação, precisa, da influência dos factores do meio na dinâmica populacional dos organismos, permitindo, também, aumentar a eficiência dos programas de amostragem destinados ao estudo das populações a que respeitam.

Com o presente estudo pretendeu-se contribuir para conhecer o padrão espacial da cochonilha negra, *Saissetia oleae* (Oliv.), em oliveira, na região de Trás-os-Montes. Os dados apresentados referem-se aos diferentes estados de desenvolvimento do insecto, tendo sido obtidos entre Abril de 1997 e Fevereiro de 1998, por meio de amostragens realizadas quinzenalmente num olival das cultivares Cobrançosa e Verdeal, situado próximo de Mirandela. A análise dos dados efectuou-se através dos métodos de Taylor e de Iwao. O valor do parâmetro a de Iwao, situou-se entre 5,74, no 1.º instar e 0,28, nas fêmeas em oviposição, sugerindo uma tendência para o agrupamento dos indivíduos em colónias, tendência que decresceu com o avançar do desenvolvimento. Por outro lado, o valor do parâmetro β variou entre 1,15 e 2,63, indicando que as colónias apresentavam um padrão de dispersão agregativo. A tendência agregativa da população em estudo foi, também, evidenciada pelo valor do parâmetro b da lei de Taylor, que se situou entre 1,71 e 1,36.

Palavra-chave: *Saissetia oleae* (Oliv.), oliveira, lei da potência de Taylor, método de Iwao.